



**PROGRAMA
PROVIDÊNCIA**
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601 - módulos 3 e 4
CEP 70200-610 - Brasília - DF
Fone: (061) 321-1762 - Fax: 223-8431

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE

2002

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO



Março de 2003



**PROGRAMA
PROVIDÊNCIA**
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 801 - módulos 3 e 4
CEP 70200-610 - Brasília - DF
Fone: (061) 321-1762 - Fax: 223-8431

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2002

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO

INTRODUÇÃO

Este relatório é realizado para cumprimento do que determina o Estatuto e o Regimento do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar. Para maior clareza está dividido em três capítulos, sendo o *primeiro* um relato sucinto dos principais aspectos administrativos e de relacionamento com diversas forças da sociedade, o *segundo* um apanhado das principais realizações finalísticas do Programa Providência e o *terceiro* os principais demonstrativos contábeis do exercício de 2002.

CAPÍTULO I

PRINCIPAIS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E DE RELACIONAMENTOS

1. QUADRO DE ASSOCIADOS

Houve um pequeno acréscimo no número de associados que compõe a Assembléia Geral do Programa Providência, no exercício de 2002, passando de 72 (setenta e dois) para 73 (setenta e três) membros.

2. MÃO-DE-OBRA A SERVIÇO DO PROVIDÊNCIA

2.1 ATENDIMENTO NA SEDE:

O serviço de atendimento na sede continuou sendo de 8 horas diárias, nos dias úteis. Estes serviços tem consistido principalmente no registro das operações realizadas nos núcleos de atendimento, preparação da documentação para as operações seguintes, preparação das atividades de eventos, atendimento a solicitantes de crédito individuais, contato com os inadimplentes etc. Estas atividades foram realizadas principalmente pelo Gerente-Executivo, três funcionários contratados, o Diretor-Presidente, e esporadicamente alguns outros associados voluntários.

2.2. EMPREGADOS

Durante o ano de 2002 contratamos o Gerente Executivo e mais quatro empregados, um deles para substituir um outro que saiu e os demais estão alocados principalmente no atendimento aos núcleos, na condição de agentes de microcrédito. Terminamos o ano de 2002 com uma folha de pagamentos composta de oito empregados.

2.3. VOLUNTÁRIOS

Considerando os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e o pessoal de atendimento aos núcleos temos contado com a colaboração de cerca de 25 voluntários.

O Providência continuou buscando a adesão de pessoas disponíveis para atuar como voluntários, principalmente no atendimento aos núcleos. Contudo, a adesão continua não sendo das mais significativas em termos numéricos. Como já havia sido percebido no ano anterior é necessário montar um programa de motivação e orientação a novos voluntários, que se disponham a dar algumas horas semanais de trabalho-para, por exemplo, fazer o atendimento a um núcleo. Neste sentido os universitários voluntários do Instituto Ascende foram a boa novidade em 2002.

2.4. CONSULTORIA

Para os trabalhos de organização de eventos, elaboração de estudos e projetos e outras atividades muito específicas, que não têm sido possíveis realizar através de trabalho voluntário, temos recorrido aos serviços de consultoria. Para este fim renovamos o contrato com a empresa IT Consultoria, cujos honorários são pagos com parte dos recursos recebidos do convênio com o BRB. No caso da elaboração dos livros contábeis, balancete e balanço, folha de pagamento e similares, temos contado com os serviços profissionais do Escritório de Contabilidade Lafayette, mediante o pagamento do valor equivalente a um salário mínimo mensal.

3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Com o crescimento das atividades em 2002 tornou-se necessário continuar dando atenção para as oportunidades de obtenção de novos recursos financeiros, bem como para a busca de novas parcerias.

Assim sendo, a Diretoria continuou na busca de doações de particulares ao mesmo tempo em que solidificava as parcerias com o BRB e com organizações sociais como a Cáritas e o Rotary Clube.

Quanto à busca de novos contribuintes particulares, em 2002 foram expedidas as cartas de mais uma mala-direta, para um número total aproximado de 25.000 destinatários. Desse total apenas cerca de 150 pessoas responderam positivamente e passaram a contribuir mensalmente com o Providência. Assim sendo, chegamos a um número de 796 pessoas contribuindo mensalmente.

Foi mantido o convênio de assistência técnica com o BRB – Banco de Brasília S/A., para o apoio ao funcionamento das atividades técnicas do Providência, mediante o qual aquela organização continua colaborando com parte do custeio de algumas atividades de treinamento, exposição e comercialização dos produtos de nossos beneficiários.

Também foi mantido com o BRB o Convênio DIDES/2000, pelo qual o Banco transfere mensalmente ao Programa Providência a importância de R\$3.600,00 (três mil e seiscentos reais), para contratação de agentes de microcrédito, consultoria etc. Além disso o BRB continuou oferecendo-nos transporte para os agentes de microcrédito que atendem os núcleos do Providência na área rural.

O Termo de Parceria com a Prefeitura de Planaltina – GO, que prevê recursos da ordem de R\$60.000,00 (sessenta mil reais), cabendo R\$30.000,00 à Prefeitura e R\$30.000,00 ao Providência ainda não surtiu efeito prático, visto que a burocracia proposta pela Prefeitura tem dificultado o atendimento das exigências para a alocação da parte dos recursos que lhe cabe. Da parte do Providência já foram investidos mais do que o valor previsto nos grupos de microcrédito formados em Planaltina - GO.

3.1 TERMO DE PARCEIRA COM O BRB

Em agosto de 2002 foi firmado com o BRB um Termo de Parceria que possibilitará ao Providência avançar grandemente em termos de capacidade de realização de empréstimos e em termos infra-estruturais. Esse Termo de Parceria tem as seguintes características principais:

OBJETO: “O presente TERMO DE PARCERIA tem por objeto ofertar microcrédito e capacitação a empreendedores de baixa renda para a otimização dos recursos de publicidade do BRB a partir da metodologia dos grupos de fiança solidária da experimentação não lucrativa do Microcrédito BRB + Providência.”

RECURSOS FINANCEIROS: Para o cumprimento das metas estabelecidas neste TERMO DE PARCERIA, o Parceiro Público estimou o valor global de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), a ser repassado à OSCIP de acordo com o cronograma de desembolso abaixo:

Valor	Condições
200.000,00	Na assinatura do TERMO DE PARCERIA
200.000,00	Quando as metas da primeira parcela tenham sido alcançadas, conforme Subcláusula Sexta
200.000,00	Quando as metas da segunda parcela tenham sido alcançadas, conforme Subcláusula Sexta
200.000,00	Quando as metas da terceira parcela tenham sido alcançadas, conforme Subcláusula Sexta

METAS:

EXECUÇÃO
PARA LIBERAÇÃO DA 2ª. PARCELA: Organização do roteiro de atendimento, processo seletivo de 10 Agentes de Microcrédito, abertura de 12 Núcleos de Microcrédito no DF e RIDE, formação de 40 Grupos de Microcrédito e oferta de microcrédito e capacitação a 200 empreendedores de baixa renda

PARA LIBERAÇÃO DA 3ª. PARCELA:

Organização do roteiro de atendimento, provisão para pagamento de manutenção de 10 Agentes de Microcrédito durante 2 anos, abertura de 24 Núcleos de Microcrédito no DF e RIDE, formação de 80 Grupos de Microcrédito e oferta de microcrédito e capacitação a 400 empreendedores de baixa renda

PARA LIBERAÇÃO DA 4ª. PARCELA:

Organização do roteiro de atendimento, provisão para pagamento de custos administrativos de 10 Agentes de Microcrédito durante 2 anos, abertura de 48 Núcleos de Microcrédito no DF e RIDE, formação de 160 Grupos de Microcrédito, oferta de microcrédito e capacitação a 800 empreendedores de baixa renda e apresentação de 100 potenciais tomadores de crédito capacitados para o Creditrabalho BRB/Sete

Até 01/12/2003:

Organização do roteiro de atendimento, abertura de 100 Núcleos de Microcrédito no DF e RIDE, formação de 380 Grupos de Microcrédito, oferta de microcrédito e capacitação a 1600 empreendedores de baixa renda e apresentação de 200 potenciais tomadores de crédito capacitados para o Creditrabalho BRB/Sete, apresentação de 50 potenciais tomadores de crédito para o BRBSERV TODOS, apresentação de 20 potenciais correntistas para o BRB

Até 01/12/2004:

Ofertar microcrédito e capacitação para 10.000 famílias de empreendedores de baixa renda do DF e RIDE, organizar 2.000 grupos de fiança solidária em bases metodológicas BRB/Providência, colocar em funcionamento 100 Núcleos de Microcrédito BRB/Providência no DF e na RIDE, apresentar 1.000 famílias de potenciais tomadores de crédito para o BRBSERV TODOS da CFI/BRB, apresentar 500 potenciais correntistas para o BRB

Até o final de 2002 foram recebidas as duas primeiras parcelas deste Termo de Parceria BRB + Providência

4. MANUTENÇÃO DA QUALIFICAÇÃO COMO OSCIP

O Providência tem preenchido os requisitos necessários à manutenção de sua qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da Lei n.º 9.790, de 23 de março de 1999, obtida através do processo MJ n.º 08000.001023/2001-32, conforme Despacho da Secretária Nacional de Justiça, de 17 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial de 22 de janeiro de 2001.

Graças a esta condição o Providência pode firmar o Termo de Parceria com o BRB, em 05/08/2002, conforme comentado no item 3.1 deste relatório.

5. MANUTENÇÃO DO TÍTULO DE MEMBRO DA CÁRITAS BRASILEIRA

O Providência tem exercido as condições necessárias à manutenção do título de Membro da Cáritas Brasileira, que lhe foi outorgado em 26 de outubro de 2001. Neste sentido tem sido constante o relacionamento da Diretoria Executiva do Providência com a Direção Nacional da Cáritas Brasileira.

6. OBTENÇÃO DO REGISTRO NO CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL – CAS/DF

Em 16 de dezembro de 2002 o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal concedeu ao Programa Providência o Registro como Entidade de Assistência Social, cuja inscrição é n.º 417/2002 e tem validade até 16/12/2007. De acordo com o Processo n.º 100.000.064/2002 foi baixada a Resolução de Inscrição n.º 66 – CAS/DF, de 17/12/2002, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 246, de 23/12/2002.

7. PROVIDÊNCIAS PARA OBTER REGISTRO NO CNAS

Foram iniciadas, em dezembro de 2002, as providências necessárias à obtenção do registro no Conselho Nacional de Assistência Social. No dia 24/12/2002, foi dada entrada no Processo 44006-002885/2002-77, solicitando referido registro e apresentando a documentação necessária. Espera-se que com este registro, somado à condição de OSCIP, o Providência poderá vir a obter a dispensa da contribuição previdenciária patronal referente a seus empregados.

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Conforme previsto no Plano de Trabalho para 2002, em novembro foi elaborado o Planejamento Estratégico do Programa Providência.

Esta tarefa requereu a participação de muitas pessoas e assim foram convocados os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e todos os associados e empregados do Providência para juntos realizarem este importante trabalho.

Todos os que puderam reuniram-se nos dias 13 e 14 de novembro de 2002, nas instalações da Paróquia do Santíssimo Sacramento e sob a orientação do consultor Adalberto José Golfieri Júnior, cedido pelo SEBRAE/DF, realizamos a primeira parte dos trabalhos. Antes desses dias foram realizados algumas reuniões prévias e de 18 a 22/11/02 foram feitos os trabalhos de conformação do primeiro Planejamento Estratégico e Operacional do Providência, para entrar em vigência em 1º de janeiro de 2003.

9. CONTRATO COM O CDL (SPC)

Continua em vigor o contrato com o CDL – Clube dos Diretores Lojistas para utilização do acesso ao cadastro do SPC – Serviço de Proteção ao Crédito, que nos permite fazer consultas ao SPC todas as vezes que estivermos para conceder um novo empréstimo, seja ele individual ou de Grupo Solidário.

10. PARCERIAS

10.1. BRB - BANCO DE BRASÍLIA

O Convênio de assistência técnica assinado com o BRB – Banco de Brasília S/A. continuou em pleno vigor durante o exercício de 2002. Além da colaboração representada pela assistência técnica decorrente desse convênio o BRB também nos apoiou logística e

financeiramente na realização de alguns eventos no exercício, como por exemplo o IV Seminário de Microcrédito e diversos eventos de Treinamento dos tomadores de microcrédito, nossos clientes.

Continuou em plena vigência o Convênio DIDES 2000/02, que nos dá apoio financeiro e transporte para os núcleos de atendimento da área rural.

Como já foi detalhado no item 3.1 em agosto de 2002 foi firmado o termo de Parceria 001/2002 BRB + Providência, que amplia enormemente as possibilidades de expansão do Programa Providência.

10.2. ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA e OASSAB

A Arquidiocese nos tem apoiado de maneira decisiva, quer seja através do espaço físico que dividimos com a OASSAB, como também através do apoio nos contatos que temos que realizar com entidades governamentais ou privadas. Este apoio ficou bastante patente em 2002, na negociação do Termo de Parceria com o BRB.

10.3. SEBRAE/DF

A parceria com o SEBRAE/DF foi grandemente fortalecida em 2002 e dele recebemos apoio principalmente na realização de treinamentos, quer através da oferta de vagas, quer através da cessão de consultores/professores para ministrar treinamentos organizados pelo Providência. Também recebemos do SEBRAE o apoio necessário para a realização do nosso primeiro Planejamento Estratégico.

10.4. INSTITUTO ASCENDE

Em 2002 firmamos convênio com o Instituto Ascende, que congrega universitários voluntários, e estamos recebendo de um grupo de rapazes e moças um apoio muito importante na administração e atendimento do Núcleo da Estrutural.

10.5. ROTARY CLUB

O Providência continua sendo parceiro do Rotary Clube Brasília Lago Norte e abrem-se as possibilidades de novos projetos a serem executados conjuntamente. No final de 2002 foram iniciados os entendimentos no sentido de realizarmos um projeto para um novo financiamento de US\$20.000,00 para concessão de microcrédito, o qual espera-se seja realizado em 2003. Com o Rotary temos atuado também, em conjunto, na "Campanha do Natal sem Fome", que é organizada nacionalmente pela Ação da Cidadania.

10.6. MISEREOR

O apoio recebido da MISEREOR, da Alemanha, representado pela doação de 47.000 marcos alemães, que corresponderam a cerca de R\$ 26.000,00, teve sua execução concluída no final de 2002 e em 30/12/2002 enviamos a prestação de contas final àquela entidade.

10.7. AÇÃO DA CIDADANIA

Temos atuado conjuntamente com o comitê do Distrito Federal da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida em diversos eventos, destacando-se a Campanha anual do "Natal Sem Fome". Neste ano, em conjunto com o Rotary Clube Brasília Lago Norte, conseguimos oferecer 180 cestas de alimentos básicos a famílias carentes.

10.8. CÁRITAS

A parceria com a CÁRITAS BRASILEIRA continua sendo importante para o Programa Providência, inclusive no sentido de ganharmos visibilidade e respeitabilidade perante a comunidade nacional e internacional. O empréstimo de R\$6.000,00 que nos foi feito por ela, no contexto de um projeto para apoio ao microcrédito, teve sua amortização concluída em 2002 e em novembro foi apresentado o relatório final de prestação de contas.

10.9. AGÊNCIA BETINHO DE DESENVOLVIMENTO

No ano de 2002 o Providência continuou exercitando a sua parceria com a Agência Betinho de Desenvolvimento (ABD), que congrega as entidades BRB, EMATER, SEBRAE, SECTRAB-DF, SENAR, Ação da Cidadania, Sindicato Rural do DF, COEP-DF, P. Providência etc.

10.10. FÓRUM PERMANENTE DE MICROCRÉDITO DO DISTRITO FEDERAL

O Providência é uma das entidades fundadoras do Fórum Permanente de Microcrédito do Distrito Federal, criado no início de 2002 e que tem por Objetivo Geral: Tornar o Microcrédito uma Política Pública para Geração de Emprego e Renda; e tem como Objetivos Específicos: a) promover o intercâmbio de informações sobre o Microcrédito, abrindo espaço para o debate; b) nivelar e aprofundar conhecimentos sobre o referencial teórico e as experiências implantadas; c) facilitar o estabelecimento de parcerias entre instituições financiadoras, operadoras e capacitadoras; d) ampliar o conhecimento sobre o perfil da clientela potencial, visando o aperfeiçoamento da atuação e proposição de novas metodologias; e) promover a interação deste Fórum com entidades congêneres em outras unidades da federação, principalmente as limítrofes que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE.

10.11. SPOT REPRESENTAÇÕES & SERVIÇOS

Os serviços de recrutamento e pré-seleção de pessoal a ser contratado pelo Providência é realizado gratuitamente pela SPOT REPRESENTAÇÕES & SERVIÇOS, uma nova parceria realizada em 2002.

10.12. OUTRAS PARCERIAS

Além das parcerias acima destacadas, para o desempenho de nossas atividades temos mantido ou estabelecido diversas outras parcerias, como por exemplo: a) do Colégio Marista continuamos obtendo a cessão de espaço no Colégio da Samambaia para funcionamento de um núcleo de atendimento; b) da Ação Social João XXIII temos recebido o apoio logístico para funcionamento de nosso núcleo no Gama; c) nas Paróquias Cristo Redentor (São Sebastião), Santo Antônio (Cidade Ocidental), São Mateus (Sobradinho II), Imaculada Conceição (Sobradinho), São Sebastião (Planaltina-DF), S. João Bosco (N. Bandeirante), Medalha Milagrosa (R. Fundo II), São José Operário (Samambaia) temos sido acolhidos para nossas reuniões

semanais, para atendimento aos tomadores de microcrédito daquelas localidades; d) do Sindicato dos Bancários de Brasília temos recebido apoio financeiro para a impressão de nosso informativo SINTONIA; e) do escritório de Assessoria Independente temos recebido a ajuda para a diagramação de nosso informativo; f) neste ano iniciamos uma parceria promissora com a Sociedade São Vicente de Paulo, sendo que algumas das Conferências Vicentinas já têm identificado pessoas carentes com potencial profissional e feito o encaminhamento delas para a obtenção de microcrédito do Providência.

CAPÍTULO II

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES FINALÍSTICAS

II. NÚCLEOS DE ATENDIMENTO

O número de Núcleos de Atendimento cresceu significativamente em 2002, passando de trinta e cinco núcleos em dezembro de 2001 para quarenta e sete núcleos, sendo que quinze deles estão presentemente sem movimentação. Esta expansão deveu-se principalmente às condições proporcionadas pelo Termo de Parceria firmado com o BRB. Os Núcleos de Atendimento do Providência eram os seguintes em dezembro de 2002:

Agulhada (Núcleo Rural)	Pe. Bernardo 1 – GO (Núcleo Rural Colônia I)
Águas Lindas de Goiás (GO)	Pe. Bernardo 2 –GO (Assentam.J. Durães)
Bairro Aurenly II (TO) *	Planaltina (DF)
Batalha *	Planaltina de Goiás
Boa Esperança (Núcleo Rural)	Plano Piloto *
Boa Sorte (Núcleo Rural) *	Paranoá
Brazlândia (Chapadinha)	Riacho Fundo I (Coop.100 Dimensão) *
Colônia Agrícola *	Riacho Fundo II
Cabeceiras (GO) (Núcleo Rural)	Samambaia 1 (Igr.S.José Operário)
Cidade Ocidental (GO)	Samambaia 2 (Feira Permanente)
Ceilândia Norte	Samambaia 3 (Samambaia Norte)
Ceilândia Sul 1	Sto. Antônio do Descoberto (GO) *
Ceilândia Sul 2	SIA – Setor de Ind. e Abastecimento
Casa Grande *	Santa Maria 1
Córrego da Onça *	Santa Maria 2 (Sítio do Gama)
Engenho das Lages (Núcleo Rural)	Sobradinho I
Estrutural	Sobradinho II (Igreja São Mateus)
Fercal	São Sebastião
Gama	Taguatinga
Jardim ABC (GO)*	Três Meninas (Chácara/Samambaia)
Jardim Dois *	USCASFA *
Monte Alto (GO) *	Vale do Amanhecer *
Novo Gama (GO) *	Valparaíso (GO)
Núcleo Bandeirante	

* sem movimentação

12. TOMADORES DE MICROCRÉDITO

O público alvo do Providência é composto principalmente por pequenos artesãos, pequenos comerciantes informais e outros prestadores de serviços sem complexidades. O nível de recursos tomados como empréstimos é de pequena monta na grande maioria dos casos e quando se apresentam pretendentes a valores mais expressivos a prática é o encaminhamento a outras organizações que adotam sistemas mais sofisticados de concessão de crédito.

Devido a essas características de nossa clientela o trabalho do Providência está sempre relacionado a um esforço de inserção social, acoplado ao oferecimento do microcrédito.

Os tomadores de microcrédito do Programa Providência são classificados em individuais e participantes de grupos de fiança solidária.

12.1. INDIVIDUAIS

Esta modalidade de concessão de microcrédito continua sendo secundária para o Programa Providência, tendo em vista a maior importância de que tem se revestido a modalidade dos grupos solidários. Os empréstimos individuais são destinados, principalmente, aos trabalhadores que vivem em localidades onde o Providência ainda não estabeleceu núcleo de atendimento. Ao longo do ano 2002 foram aumentadas as exigências para novas concessões de crédito nesta modalidade, visando melhorar os níveis de adimplência dos nossos beneficiários.

Tendo em vista a mudança feita no Estatuto em abril de 2002, que prevê a possibilidade de realização de micro-empréstimos também para finalidade habitacional (reparos e adaptações do barraco etc.) iniciamos, ainda que de maneira incipiente, a fazer concessões de pequenos créditos individuais para esta finalidade.

No quadro abaixo pode-se observar a relação das pessoas que individualmente tomaram empréstimos junto ao Providência, desde a sua fundação até 31 de dezembro de 2002, bem como os valores emprestados por indivíduo, a soma das parcelas pagas, o saldo a pagar etc.

TOMADORES DE EMPRÉSTIMOS INDIVIDUAIS DESDE 1998 - POR ORDEM ALFABÉTICA
SITUAÇÃO EM 31/12/2002.

N.º DE ORDEM	BENEFICIÁRIO	Data Primeira Solicitação	Valor Total Empréstado	Saldo a pagar em 31.12.2001	Anistia em 2002	Novo Emprést. ou ReNEGOC. em 2002	Pagamento em 2002	Saldo a pagar em 31.12.2002
1	ABADIA ONOFRA DA SILVA	16/08/2000	400,00	339,01				339,01
2	ABIGAIL GOMES DE LIMA	26/06/1998	1.500,00	-				-
3	AFONCEIDE FERREIRA DOS SANTOS	19/10/2000	400,00	517,46				517,46
4	ANA CLEIDE DE SOUSA CARVALHO	30/03/2002	930,00			1.026,00	660,00	366,00
5	ANA LUCIA DA COSTA Oliveira	08/02/2002	400,00			491,58	81,93	409,65
6	ANA TEIXEIRA BARROSO	13/10/1999	400,00	449,67	449,67			-
7	ANDREA SILVESTRE DE MEDEIROS	14/12/2002	100,00			106,00	55,00	51,00
8	ANDREA CRISTINA BARRETO DA SILVA	29/04/1999	500,00	-		0,00	0,00	-
9	ANDREA SANTIAGO DE LEO DE SOUZA	27/07/2002	800,00			876,00	694,00	182,00
10	ANE ROSE DE HOLANDA	04/12/2002	300,00			368,00	60,00	298,00
11	ANGELA DE SENA LIMA MATOS	27/04/1999	700,00	828,08	828,08			-
12	ANGELA LOPES DE SAO JOSÉ	19/07/2000	200,00	-				-
13	ANISELIA DA SILVA	28/05/2002	800,00			906,00	532,00	404,00
14	ANTÓNIA DA CONCEIÇÃO	17/08/2002	1.500,00			1.751,00	682,00	669,00
15	ANTÓNIA DE SOUSA LIMA FILHA	07/12/1999	500,00	-				-
16	ANTÓNIA RODRIGUES MIYASAKA	27/10/1999	3.200,00			2.081,00	668,00	1.213,00
17	ANTÓNIO ALVES DE FREITAS	08/04/2002	1.200,00			1.589,40	554,40	1.026,00
18	ANTÓNIO BERTOLDO DE SOUSA	18/05/2002	2.400,00			3.066,00	1.332,00	1.724,00
19	ANTÓNIO JOSE VENTURA DOS SANTOS	28/06/2000	2.300,00	1.418,96				1.418,96
20	ANTÓNIO MARCOS DA SILVA OLIVEIRA	23/09/1999	400,00	-				-
21	ANTÓNIO MATIAS FERREIRA	21/09/2002	500,00			588,00	343,00	245,00
22	ANTÓNIO PEREIRA DE LIMA	24/08/2002	1.500,00			1.752,00	876,00	876,00
23	ANTÓNIO PEREIRA ROSA FILHO	22/01/1999	300,00	-				-
24	ANTÓNIO SILVINO SANTOS SILVA	14/08/2002	100,00			110,00	110,00	-
25	ARENALDO PEREIRA DA SILVA	28/09/2002	187,98			228,00	116,00	112,00
26	ASSIS ALVES CARDOSO	01/06/2000	800,00	58,32			58,32	-
27	AVILENE MARQUES DA COSTA	16/11/2001	200,00	288,56				288,56
28	BELINHA DE MEDANHA DOS REIS	23/11/2002	200,00			210,00	210,00	-
29	BRAULIO GONÇALVES DE PAIVA	20/12/2002	500,00			640,00	0,00	640,00
30	CARMELITA PEREIRA DA SILVA	09/03/2002	1.900,00			1.789,00	1.236,00	544,00
31	CARMINO PEREIRA DA SILVA	22/03/1999	400,00	-				-
32	CELÉI PEREIRA FARIAS	30/03/2002	1.100,00			1.248,00	656,00	392,00
33	CICERO LIMA SILVA	01/06/2002	1.800,00			2.087,00	1.214,00	873,00
34	CLAUDIO DE LIMA SILVA	16/08/2000	400,00	62,52				62,52
35	CLEBER PAULO DE SOUSA	22/12/2000	6.900,00	5.417,94				5.417,94
36	CLINTON RODRIGUES DA SILVA	07/12/2002	500,00			660,00	0,00	660,00
37	CLUBE DO CIDADÃO	04/02/1999	100,00	-				-
38	CONCEIÇÃO DE MARIA PREGO AMORIM	09/09/1999	400,00	-				-
39	CONSTANÇIO RODRIGUES DOS SANTOS	16/03/2002	1.500,00			1.752,00	1.079,00	679,00

N.º DE ORDEM	BENEFICIÁRIO	Data Primeira Solicitação	Valor Total Emprestado	Saldo a pagar em 31.12.2001	Anistia em 2002	Novo Emprest. ou Reinegoc. em 2002	Pagamento em 2002	Saldo a pagar em 31.12.2002
40	DAGUMAR DE ALMEIDA SANTOS	06/05/2001	300,00	299,16				299,16
41	DARCI RIBEIRO DOS SANTOS	25/05/2002	1.500,00			1.752,00	1.170,00	582,00
42	DARCY MOREIRA DA SILVA	01/11/2001	800,00	347,64		463,52	811,16	
43	DAVI DA SILVA VARRÃO	09/02/2002	1.300,00			1.570,00	705,00	865,00
44	DELIA CARDOSO DE ARAUJO	19/08/1999	500,00					
45	DEOCLECIANO RIBEIRO DE	06/07/2002	500,00			588,00	245,00	343,00
46	DEUSDALHA MOREIRA DA ROCHA	17/05/2001	250,00	211,40				
47	DINALVA DA CONCEIÇÃO ALVES	28/12/2000	260,00	32,89			32,89	
48	DIONEIA OLIVEIRA SIMPLICIO	16/02/2000	400,00					
49	DIVINO CRISTINO VAZ	11/04/2001	1.300,00	303,96		607,92	303,96	607,92
50	DORACI PEREIRA DOS SANTOS DAMAS	02/03/1999	500,00					
51	EDILEIDE ROSA MOREIRA	05/01/1999	500,00					
52	EDILSA CUSTÓDIO	25/07/2001	2.300,00	491,10		1.876,00	1.343,10	1.026,00
53	EDILSON ALVES DOS SANTOS	06/07/2002	1.800,00			2.100,00	936,00	1.164,00
54	EDILSON MENDES DIAS	13/04/2002	700,00			774,00	774,00	
55	EDINALVA ROSA MOREIRA	04/02/1999	900,00					
56	EDMILSON DA CRUZ GONÇALVES	04/08/2000	500,00					
57	EDNA MARÇAL DA SILVA	12/07/2000	300,00					
58	EDNALDO FRANCISCO DA SILVA	17/04/2000	300,00					
59	EDSON DE SENA LIMA	20/04/1999	2.800,00	2.338,24				2.338,24
60	ELIANE DE SOUZA BEZERRA	27/06/2002	400,00			441,00	441,00	
61	ELIANE PENHO MARTINS	16/03/2002	300,00			344,00	344,00	
62	ELIANE SANTOS LIMA	16/08/2000	400,00	336,84				336,84
63	ELIAS IZIDORO DA SILVA	17/11/1999	200,00					
64	ELIENE PEREIRA DA SILVA	17/11/2001	3.300,00	384,08				
65	ELINÉS FERREIRA DE OLIVEIRA	22/01/1999	800,00			3.264,00	2.729,00	919,00
66	ELISANGELA MOREIRA DOS SANTOS	20/04/2002	3.000,00			630,00	105,00	525,00
67	ELITÂNIA CARVALHO DA CUNHA	16/03/2002	300,00			3.388,00	2.052,00	1.336,00
68	ELPIDES ROCHA	27/11/2002	300,00			336,00	151,00	185,00
69	ELZAMAN ABDÃO	30/09/1998	800,00			358,00	358,00	
70	EMILDO SOUSA	27/03/2002	800,00			941,24	473,24	468,00
71	ERIVALDO COSTA	02/06/1999	500,00					
72	EULINA LIMA SANTOS	15/04/1999	900,00	504,42		25,58	150,00	380,00
73	EUTALIA DE ALMEIDA CARVALHO	09/11/1998	500,00					
74	EVA BARROS MONTE	13/04/2002	100,00			115,00	21,00	94,00
75	EVANUZIA GOMES BALIEIRO	21/08/2002	1.000,00			1.280,00	14,00	1.266,00
76	FERNANDO SILVA DA CRUZ	29/11/1998	700,00					
77	FLAVIO MENDES TEXEIRA	30/06/1999	500,00					
78	FLORA ISABEL DE MORAIS	29/09/1999	900,00	491,59				491,59
79	FLUVIA CRISTINA	26/07/2002	400,00			486,00	81,00	405,00
80	FRANCISCO DE ASSIS LIMA	21/12/2002	200,00			232,00	0,00	232,00

N.º DE ORDEM	BENEFICIÁRIO	Data Primeira Solicitação	Valor Total Emprestado	Saldo a pagar em 31.12.2001	Anuidade em 2002	Novo Emprést. ou Renegoc. em 2002	Pagamento em 2002	Saldo a pagar em 31.12.2002
81	GETÚLIO MENEZES SOARES	31/08/2002	250,00	-	-	276,00	0,00	276,00
82	GILDELICE ILZABETH SANTOS	23/02/2000	400,00	-	-	-	-	-
83	GILIALDA DE SOUSA ALVES	21/10/2000	800,00	1.829,98	-	-	-	1.829,98
84	HENEDINA FEITOSA DE MAGALHÃES	07/09/2002	500,00	-	-	576,00	216,00	360,00
85	IDENISIA FERREIRA	26/07/2002	400,00	-	-	486,00	486,00	-
86	INACIA HELENA GOMES DA CUNHA	30/11/2002	100,00	-	-	107,00	72,00	35,00
87	IRANI DA SILVA BORGES	27/07/2002	1.200,00	-	-	1.338,00	988,00	350,00
88	ISA APARECIDA XAVIER DE BARROS	02/03/2002	1.800,00	-	-	2.004,00	1.458,00	546,00
89	IVALDINA FRANCISCA MOREIRA	10/03/2000	200,00	-	-	-	-	-
90	IVONE ARAUJO PEREIRA	28/09/2002	100,00	-	-	114,00	114,00	-
91	IVONEIDE DE ARAUJO PEREIRA	07/09/2002	100,00	-	-	114,00	114,00	-
92	IVONETE ARAUJO PEREIRA	28/09/2002	100,00	-	-	114,00	114,00	-
93	JACIRA DA SILVA	20/02/2000	400,00	-	-	-	-	-
94	JAIME CARDOSO MENDONÇA	01/06/2000	500,00	98,82	-	-	98,82	-
95	JANUARIO TEIXEIRA DE LIRA	15/10/1998	500,00	-	-	-	-	-
96	JOÃO BELARMINO DE ALMEIDA SILVA	23/02/1999	1.800,00	-	-	-	-	-
97	JOÃO GUERAS DE SOUZA	07/09/2002	700,00	-	-	768,00	330,00	438,00
98	JOÃO MARQUES BUENO DA SILVA	13/04/2002	1.100,00	-	-	1.248,00	856,00	392,00
99	JOAQUIM ALVES DOS SANTOS	18/05/2002	700,00	-	-	816,00	476,00	340,00
100	JORGE LUIZ OLIVEIRA RAMOS	05/10/2002	400,00	-	-	480,00	240,00	240,00
101	JOSÉ ARCHIMEDES DA SILVA FERREIRA	21/05/2002	650,00	-	-	791,00	0,00	791,00
102	JOSÉ DA CRUZ BRITO DA SILVA	09/06/1999	400,00	-	-	-	-	-
103	JOSÉ DALVES DE FREITAS	10/08/1998	400,00	-	-	-	-	-
104	JOSÉ DE DEUS FERREIRA	11/05/2002	900,00	-	-	973,00	793,00	180,00
105	JOSÉ DIVINO FERREIRA DIAS	06/07/2002	800,00	-	-	936,00	574,00	362,00
106	JOSÉ GENIVAL DE QUEIROZ	17/12/1999	3.200,00	850,60	567,48	-	283,12	-
107	JOSÉ GERALDO DA SILVA	11/03/1999	500,00	-	-	-	-	-
108	JOSÉ MILSON MACHADO MORAES	14/09/2002	1.000,00	-	-	1.280,00	123,00	1.157,00
109	JOSÉ NILO GOMES DA SILVA	27/07/2002	1.500,00	-	-	1.758,00	988,00	770,00
110	JOSÉ SALUSTIANO FILHO	23/03/2002	1.300,00	-	-	1.524,00	1.134,00	390,00
111	JOSEFA GOIS DE FREITAS	08/08/2000	600,00	978,89	-	-	-	978,89
112	JOSSELIA MACHADO DE SOUSA	21/09/2002	200,00	-	-	222,00	185,00	37,00
113	JUAREZ BASILIO DA SILVA	21/03/2001	50,00	73,28	-	-	-	73,28
114	JUVENTINO DOS SANTOS SILVA	08/12/2000	350,00	254,49	-	-	-	254,49
115	KATIA CRISTINA PEREIRA CRUZ	16/11/2002	200,00	-	-	225,00	76,00	140,00
116	KATIA ELENA SOUSA LIMA	30/08/2000	800,00	491,58	-	-	-	491,58
117	KENIA SUELI TEIXEIRA DA COSTA	14/08/2000	400,00	-	-	-	-	-
118	LIDIA COSTA DA LUZ	19/10/2002	100,00	-	-	114,00	95,00	19,00
119	LIDUINA SANTOS GONDIM	27/10/1999	150,00	-	-	-	-	-
120	LILIAN DE FÁTIMA DA COSTA LOURENÇO	02/05/2000	239,00	-	-	-	-	-

N.º DE ORDEM	BENEFICIÁRIO	Data Primeira Solicitação	Valor Total Emprestado	Saldo a pagar em 31.12.2001	Anistia em 2002	Novo Emprést. ou Reempr. em 2002	Pagamento em 2002	Saldo a pagar em 31.12.2002
121	LINDALVA LIMA BIANCHI	30/08/2000	400,00	158,88		1.524,00	822,00	158,88
122	LIROLEI PEREIRA SOEIRO	13/04/2002	1.300,00	-				702,00
123	LOURIVAL ZEFERINO DA COSTA	11/08/1999	800,00	-				-
124	LOURIVALDO DA CONCEIÇÃO	05/07/1998	2.000,00	-				-
125	LUIZ SELESTINO DE LIMA	16/03/1999	200,00	-		873,00	799,00	104,00
126	LUZINEZ MAGALHÃES DE SOUSA	04/08/2001	1.000,00	30,00		1.081,00	585,00	496,00
127	LUZIA JOAQUINA DE JESUS BARBOSA	05/07/2002	1.000,00	-				-
128	MANOEL GOMES DE LIMA	05/01/1999	500,00	-				-
129	MARCELO CABRAL BORGES	18/09/1999	500,00	-				-
130	MARCELO FRANCISCO DA SILVA	25/05/2000	210,00	-				-
131	MARCIANO ANTÔNIO MOREIRA	07/02/2002	400,00	-		491,58	0,00	491,58
132	MARGARIDA DA SILVA FERREIRA	07/06/2001	70,00	94,38				94,38
133	MARIA ANTONIETA ALVES LOPES	24/08/2000	800,00	470,94				470,94
134	MARIA DA CONCEIÇÃO JESUS BATISTA	11/07/2002	200,00	-	292,49	216,00	216,00	-
135	MARIA DA CONCEIÇÃO R. MENDES	09/05/2000	500,00	-				-
136	MARIA DAS GRAÇAS SANTOS LOPES	23/02/1999	800,00	-				-
137	MARIA DE FÁTIMA NASCIMENTO CARVALHO	03/11/1999	200,00	-				-
138	MARIA DE JESUS DA SILVA	23/02/2000	500,00	-				-
139	MARIA DE JESUS DE SOUSA SILVA	26/07/2002	400,00	-		480,00	152,00	288,00
140	MARIA DE LOURDES DE JESUS FERREIRA	11/05/2002	1.100,00	-		1.242,00	1.024,00	218,00
141	MARIA DE LOURDES SILVA	08/09/1999	1.300,00	339,11		492,00	583,70	247,41
142	MARIA DIANA DE S. ALBUQUERQUE	08/09/1999	400,00	-				-
143	MARIA DIVINA GOMES MORAIS	30/06/2001	2.200,00	505,00		1.164,00	906,00	673,00
144	MARIA DO CARMO C.M. MENEZES	24/05/2001	400,00	245,80			217,46	28,34
145	MARIA DO CARMO VIEIRA SILVA	30/11/2002	200,00	-		220,00	75,00	145,00
146	MARIA DOS ANJOS LEAL	05/06/2000	600,00	402,09			134,03	266,06
147	MARIA ERONILDA G.S. BEZERRA	03/11/1999	400,00	-				-
148	MARIA EVA DA SILVA	18/10/2000	1.150,00	530,75				530,75
149	MARIA GOMES FERREIRA	17/12/1999	300,00	-				-
150	MARIA IRIS MARINHO DE OLIVEIRA	08/08/1999	400,00	483,48	483,48			-
151	MARIA IVANETE GONÇALVES DE SOUZA	04/02/2002	400,00	-		549,30	549,30	-
152	MARIA JOSÉ SOARES DE SOUZA	28/09/2002	400,00	-		480,00	40,00	440,00
153	MARIA JULIA DE CARVALHO	19/03/1999	500,00	-				-
154	MARIA LEI SERENO DE MEDEIROS	28/03/1999	150,00	-				-
155	MARIA LUCIA FERREIRA DE ARAUJO	08/05/2000	350,00	-				-
156	MARIA LUCINETE CIPRIANO GOMES	12/05/1999	1.000,00	1.376,24	1.376,24			800,00
157	MARIA LUIZA PEREIRA DA CUNHA	02/07/2002	950,00	-		1.225,00	425,00	317,72
158	MARIA MATIAS FERREIRA	02/08/2000	400,00	317,72		803,00	410,00	393,00
159	MARIA ONEIDE CARVALHO	20/06/2002	700,00	-				-
160	MARIA ORDÁLIA DE OLIVEIRA CARDOSO	20/08/2000	2.000,00	651,61			651,61	-

N.º DE ORDEM	BENEFICIÁRIO	Data Primeira Solicitação	Valor Total Empréstado	Saldo a pagar em 31.12.2001	Anistia em 2002	Novo Emprést. ou Reempr. em 2002	Pagamento em 2002	Saldo a pagar em 31.12.2002
161	MARIA ROSA MOREIRA	13/03/1999	1.000,00	1.542,09	1.542,09	-	-	-
162	MARIA SONIA LIMA SANTOS	06/05/2000	175,00	328,89	328,89	-	-	-
163	MARIA SONIA NASCIMENTO DA SILVA	16/11/2002	200,00	-	-	222,00	74,00	148,00
164	MARIA VALDENICE SOUZA GOMES	05/05/1999	500,00	-	-	-	-	-
165	MARIA VALDETE DA SILVA	18/05/2002	1.000,00	1.867,76	-	1.164,00	485,00	679,00
166	MARIA VICENCIA RODRIGUES	15/05/2000	1.300,00	-	-	-	1.867,76	-
167	MARILENE DE ALMEIDA V. SILVA	02/10/1998	2.500,00	-	-	-	-	-
168	MARILENE MOREIRA DOS SANTOS	20/04/2002	1.800,00	-	-	2.013,00	1.084,00	919,00
169	MARILUCIO SILVA SOUSA	13/10/1999	800,00	965,10	965,10	-	-	-
170	MARIZA LENE BATISTA ARAUJO	05/10/2002	100,00	-	-	114,00	0,00	114,00
171	MARLENE DO CARMO SANTOS DA SILVA	12/01/1999	2.500,00	-	-	2.800,00	1.109,08	1.690,92
172	MARLENE MARTINS DE ARAUJO	16/03/2000	500,00	-	-	-	-	-
173	MARLUCE CONCEIÇÃO DA SILVA	11/02/2000	400,00	-	-	-	-	-
174	MARSIN CORREIA LIMA	19/05/1999	400,00	-	-	-	-	-
175	MASONITA DE SENA LIMA	23/01/1999	400,00	-	-	114,00	114,00	-
176	MEIRE RAQUEL PARRA SOUSA	05/10/2002	100,00	-	-	-	-	-
177	MIRIAN LIMA GOMES	19/05/1999	500,00	-	-	-	-	-
178	MIRZA RACHEL CINTRA E SILVA	27/09/1999	500,00	-	-	-	-	-
179	MOACIR MARTINS DUARTE	30/08/2000	2.500,00	3.105,12	-	-	850,00	2.255,12
180	NAIDE HELENA ROCHA GUIMARAES	08/02/2000	400,00	-	-	0,00	0,00	-
181	NATALINA RODRIGUES DE SOUSA	25/08/2001	200,00	128,00	-	-	-	128,00
182	NEUZA DAS GRAÇAS BUIATT	03/11/1999	300,00	-	-	-	-	-
183	NEUZA DE JESUS BARBOSA	02/05/2000	500,00	568,04	568,04	-	-	-
184	NILVA COSTA CRUZ	17/11/2001	300,00	100,00	-	108,00	100,00	108,00
185	NILZA VIEIRA DE ASSIS	20/09/2000	400,00	310,94	310,94	-	-	-
186	NUBIA ROCHA GUIMARAES	25/05/2002	300,00	-	-	324,00	217,00	107,00
187	OLNEI ABDÃO	29/12/1998	500,00	-	-	-	-	-
188	OSMAN BENTO D'ABADIA	28/12/2002	300,00	-	-	348,00	0,00	348,00
189	PEDRO ALEX SIMPLICIO JOSÉ	22/12/1999	500,00	-	-	-	-	-
190	PERLA EZAKI DA SILVA	14/03/2001	800,00	245,80	-	-	81,93	163,87
191	POLIDORIO NERY DE ALMEIDA	18/05/2002	1.000,00	-	-	1.164,00	485,00	679,00
192	RAIMUNDA DE SOUSA GOMES	12/05/1999	400,00	-	-	-	-	-
193	RAIMUNDA J. CASTRO MOREIRA	08/09/1999	400,00	-	-	1.865,00	1.170,00	695,00
194	RAIMUNDA NONATA DE SOUSA	20/07/2002	1.700,00	-	-	588,00	588,00	-
195	RAIMUNDO FERREIRA DIAS	20/07/2002	500,00	-	-	2.328,00	214,00	2.114,00
196	RAIMUNDO NONATO CAMPOS PEDROSA	20/07/2002	2.000,00	-	-	-	-	-
197	RAIMUNDO NONATO P. DOS SANTOS	07/05/2001	400,00	327,72	327,72	-	-	327,72
198	RAIMUNDO NONATO PONTES	20/03/2002	1.300,00	-	-	1.514,84	1.194,84	320,00
199	RAIMUNDO SOARES DE SOUZA	20/11/2002	300,00	-	-	358,00	358,00	-
200	RAQUEL APARECIDA DA CUNHA	24/09/2002	1.300,00	-	-	1.410,00	830,00	580,00

94

N.º DE ORDEM	BENEFICIÁRIO	Data Primeira Solicitação	Valor Total Emprestado	Saldo a pagar em 31.12.2001	Anistia em 2002	Novo Emprést. ou Reemprést. em 2002	Pagamento em 2002	Saldo a pagar em 31.12.2002
201	RECARDO ROSA PRUDENCIO	22/10/2000	100,00	-				
202	RENATO DE SOUZA LOBO	17/03/1999	150,00	-				
203	RENÉ MOREIRA DE GODOI	19/03/1999	500,00	-				
204	ROSA MARIA DOS SANTOS	02/05/2000	463,00	207,63	207,63			
205	ROSANE RIBEIRO DE CARVALHO	02/03/2000	600,00	-				
206	ROSELI MARTINS FERREIRA	02/08/2000	400,00	443,19				443,19
207	ROSILENE ARAUJO GONÇALVES	15/04/2002	2.000,00	-		2.304,90	1.611,90	683,00
208	ROSIMEIRE ALVES	01/09/1998	200,00	-				
209	RUI ROBERTO RESENDE	26/04/1999	300,00	-				
210	SALVADOR GONÇALVES	04/12/2002	300,00	-		358,00	358,00	-
211	SEBASTIANA DA PAZ DE LIMA	03/11/1999	800,00	-				
212	SEBASTIANA MARIA DA CUNHA	04/07/2001	400,00	81,93		81,93		
213	SEBASTIÃO VICENTE DE OLIVEIRA	07/10/1999	3.000,00	3.501,12		1.000,00		2.501,12
214	SELMA MARIA GONÇALVES DA SILVA	24/08/2002	500,00	-		588,00	196,00	392,00
215	SELMA REGINA TEIXEIRA	07/02/2000	200,00	-				
216	SERAFIN LINO NETO	09/04/2001	400,00	491,58				491,58
217	SIMONE CORREA MENEZES	12/05/1999	100,00	-				
218	SUELY COSMO DA SILVA	07/09/2002	100,00	-		108,00	0,00	108,00
219	TERCINO MARQUES DE SOUZA	01/09/1998	600,00	-				
220	TERESINHA DE PAULA	17/05/2000	2.200,00	482,85		948,00	482,85	948,00
221	TEREZINHA MARIA DE JESUS	17/05/2000	1.200,00	-				
222	TERTULINA TORRES	16/02/2000	700,00	483,63	483,63			
223	THEREZA OLIVEIRA SIMPLICIO	05/04/1999	500,00	-				
224	TIAGO VIEIRA DE ALENCAR	23/03/2002	1.600,00	-		1.872,00	1.096,00	776,00
225	VAGUINERIA CARDOSO DE ARAUJO	18/08/1999	500,00	-				
226	VALDELICE SANTOS RAMOS	07/09/2002	400,00	-		452,00	194,00	258,00
227	VALDEMAR SOARES PEREIRA	11/05/2002	3.200,00	-		3.720,00	1.752,00	1.968,00
228	VALDILENE SOARES DE SOUZA	13/07/2002	1.000,00	-		1.176,00	588,00	588,00
229	VALMIRA DE OLIVEIRA ALVES	25/04/2000	500,00	666,36				666,36
230	VANDERLEIA MARIA DA SILVA	30/06/1999	500,00	-				
231	VANDERLENE GOMES DA LUZ	13/10/1999	300,00	-				
232	VANER DE ANDRADE MOTTA	14/03/2001	200,00	258,96				
233	VITALINA CAROBA DA SILVA	28/09/2002	200,00	-				
234	WALKYRIA DA SILVA RAMOS	20/12/2001	800,00	491,58		236,00	177,00	258,96
235	WANDA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA	08/02/2001	200,00	-		484,26	491,58	484,26
236	WASLEY MAGELO MOREIRA	16/11/1998	500,00	-				
237	WILDEMBERG DO NASCIMENTO	14/06/2000	400,00	-				
TOTALS			181.724,88	42.214,16	8.403,76	100.678,12	61.467,91	73.020,61

Ago
 DEZ
 2002
 ↓
 48.267,88
 105

12.2. GRUPOS DE FIANÇA SOLIDÁRIA

Esta modalidade continua sendo a de maior importância para o Programa Providência, na concessão de micro-empréstimos a profissionais carentes e sem acesso ao crédito convencional. O fato de os agentes de crédito se deslocarem às comunidades onde vivem os profissionais a serem atendidos, aliado à necessidade de formação de grupos entre os interessados, gera a difusão da existência da atividade do Providência nas localidades e faz com que a procura se expanda.

Em 2002, principalmente devido às possibilidades de expansão proporcionadas pelo Termo de Parceria firmado com o BRB, houve uma aceleração no ritmo de crescimento do número de micro-empréstimos concedidos.

12.2.1 e 12.2.2. NÚMERO DE GRUPOS E DE TOMADORES POR NÚCLEO

(vide quadros nas páginas seguintes)

12.2.1 - NÚMERO DE GRUPOS FORMADOS POR NÚCLEO
 Situação em 31/12/2002 - Grupos de Fiança Solidária

Núcleos	Situação em 31/12/2002 - Grupos de Fiança Solidária											TOTAL DE GRUPOS ATÉ 31/12/2002
	1ª Etapa N.º Grupos	2ª Etapa N.º Grupos	3ª Etapa N.º Grupos	4ª Etapa N.º Grupos	5ª Etapa N.º Grupos	6ª Etapa N.º Grupos	7ª Etapa N.º Grupos	8ª Etapa N.º Grupos	9ª Etapa N.º Grupos	10ª Etapa N.º Grupos	11ª Etapa N.º Grupos	
Aguilhada	14	6	5	7	0	0	0	0	0	0	0	32
Águas Lindas (GO)	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Bairro Aucey II (TO)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Batalha	2	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	5
Boa Esperança	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	5
Boa Sorte	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Braziliândia	7	6	2	2	0	0	0	0	0	0	0	17
Colônia Agrícola	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cabeceiras (GO)	19	8	3	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Ceilândia	45	30	12	12	3	4	1	0	0	0	0	107
Casa Grande	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Córrego da Onça	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Engenho das Lages	8	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Estrutural	134	100	73	38	28	11	8	4	2	1	1	400
Fercal	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Gama	32	7	3	1	1	0	0	0	0	0	0	44
Jardim ABC	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Jardim Dois	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Monte Alto	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Novo Gama	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Ocidental	43	27	21	10	4	3	0	0	0	0	0	108
Pe. Bernardo 1	11	8	8	5	2	1	0	0	0	0	0	35
Pe. Bernardo 2	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5
Planaltina	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Planaltina de Goiás	35	19	14	7	5	1	0	0	0	0	0	81
Plano Piloto	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Paranoá	22	16	18	4	3	1	0	0	0	0	0	64
Riacho Fundo II	11	5	6	6	2	0	0	0	0	0	0	30
Riacho Fundo I	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Samambaia	56	39	19	10	6	2	3	1	0	0	0	136
Sto. Ant... do Descoberto	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3

continua

12.2.1 - NÚMERO DE GRUPOS FORMADOS POR NÚCLEO
 Situação em 31/12/2002 - Grupos de Fiança Solidária

continuação

Núcleos	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa	9ª Etapa	10ª Etapa	11ª Etapa	TOTAL DE GRUPOS ATE 31/12/2002
	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	N.º Grupos	
SIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Santa Maria	28	14	14	4	2	2	0	0	0	0	0	64
Sobradinho II	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
São Sebastião	34	23	12	7	4	2	0	0	0	0	0	82
Taguatinga	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Três Meninas	8	5	3	1	1	0	0	0	0	0	0	18
USCASFA	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Vale do Amanhecer	8	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	14
Valparaíso (GO)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
TOTAL	575	329	221	118	63	28	12	5	2	1	1	1.355

OBS.: Considera-se um mesmo grupo tantas vezes quantas as etapas de que participou...
 Nos GRUPOS MISTOS o grupo é considerado em sua etapa maior.

12.2.2 - NÚMERO DE TOMADORES NOS GRUPOS, POR NÚCLEO
Situação em 31/12/2002 - Grupos de Fiança Solidária

Núcleos	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa	9ª Etapa	10ª Etapa	11ª Etapa	TOTAL OPERAÇÕES ATE 31/12/2002
	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Pessoas	
Aguahada	59	26	22	29	0	0	0	0	0	0	0	136
Águas Lindas (GO)	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Bairro Aurenly II (TO)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Batalha	8	0	4	8	0	0	0	0	0	0	0	20
Boa Esperança	12	9	2	2	0	0	0	0	0	0	0	25
Boa Sorte	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Brazlândia	33	28	9	9	0	0	0	0	0	0	0	79
Colônia Agrícola	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Cabeceiras (GO)	91	31	14	0	0	0	0	0	0	0	0	136
Ceilândia	199	138	53	43	9	6	2	0	0	0	0	450
Casa Grande	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Córrego da Onça	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Engenho das Lages	36	17	4	0	0	0	0	0	0	0	0	57
Estrutural	624	431	319	165	131	48	36	18	8	4	3	1787
Fercal	15	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Gama	53	30	13	4	4	0	0	0	0	0	0	104
Jardim ABC	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Jardim Dois	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Monte Alto	28	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0	43
Novo Gama	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Ocidental	182	113	84	40	17	11	0	0	0	0	0	447
Pe. Bernardo 1	47	35	35	23	14	4	0	0	0	0	0	158
Pe. Bernardo 2	16	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	20
Planaltina	13	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Planaltina de Goiás	155	90	62	29	17	2	0	0	0	0	0	355
Plano Piloto	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Paranoá	98	70	83	22	13	4	0	0	0	0	0	290
Riacho Fundo II	55	22	25	25	8	0	0	0	0	0	0	135
Riacho Fundo I	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Samambaia	257	176	78	48	30	14	13	4	0	0	0	618
Sto. Ant... do Descoberto	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15

Continua

12.2.2 - NÚMERO DE TOMADORES NOS GRUPOS, POR NÚCLEO
 Situação em 31/12/2002 - Grupos de Fiança Solidária

continuação

Núcleos	1ª Etapa		2ª Etapa		3ª Etapa		4ª Etapa		5ª Etapa		6ª Etapa		7ª Etapa		8ª Etapa		9ª Etapa		10ª Etapa		11ª Etapa		TOTAL OPERAÇÕES ATÉ 31/12/2002
	Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		Pessoas		
SIA	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Santa Maria	129	62	56	15	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	278
Sobradinho II	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
São Sebastião	151	99	49	27	16	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	350
Taguatinga	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Três Meninas	34	21	13	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
USCASFA	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
Vale do Amanhecer	36	9	4	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61
Valparaíso (GO)	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
TOTAL	2468	1445	942	495	279	109	51	22	8	4	3	5826											

OBS.: Considera-se uma mesma pessoa tantas vezes quantas as etapas de que participou.
 Nos GRUPOS MISTOS as pessoas estão distribuídas nas suas respectivas etapas.

13. ATIVIDADES DE TREINAMENTO E DE DIVULGAÇÃO

13.1. TREINAMENTOS REALIZADOS

IV SEMINÁRIO DE MICROCRÉDITO: Como já está se tornando tradicional, foi realizado o IV Seminário de Microcrédito para os tomadores do Providência e entidades parceiras. Neste ano participaram cerca de 120 pessoas.

COOPERATIVISMO: Graças à articulação com a Organização das Cooperativas Brasileiras do DF oferecemos uma palestra de um técnico daquela organização a um grupo de aproximadamente 20 pessoas interessadas no tema cooperativismo, na Vila Estrutural.

TOMADORES DE MICROCRÉDITO: Duzentas e quarenta e oito pessoas, potenciais tomadores de microcrédito receberam capacitação sobre o funcionamento do sistema utilizado pela parceria BRB + Providência.

MICROCRÉDITO: Cinco dos empregados do Providência receberam o treinamento para Agentes de Crédito e dois receberam o treinamento Gerência de Microcrédito, ambos oferecidos pelo SEBRAE/DF.

GESTÃO DE MICROCRÉDITO: Setenta e nove pessoas participaram das duas edições deste treinamento, realizado em parceria com o SEBRAE/DF e o BRB.

PLANEJANDO A ABERTURA E A CONTINUIDADE DA MICROEMPRESA: Quarenta e nove pessoas receberam este treinamento, realizado em parceria com o SEBRAE/DF e o BRB.

TRABALHO VOLUNTÁRIO: Uma empregada do Providência participou do Seminário sobre Trabalho Voluntário, realizado pela Cáritas Brasileira.

I SEMINÁRIO DE MICROFINANÇAS: Diversos representantes do Providência participaram do I Seminário de Microfinanças do Distrito Federal, realizado em novembro de 2002 pelo SEBRAE/DF. O Diretor-Presidente do Providência foi um dos palestrantes deste evento.

13.2. DIVULGAÇÃO E INTEGRAÇÃO

O Providência fez-se representar no Encontro Nacional de Experiências Sociais Inovadoras, realizado no Hotel Nacional, em Brasília, em junho de 2002.

Foram feitas palestras em diversos clubes do Rotary Club International, em Brasília e cidades do Entorno.

Fomos honrados com um espaço para falar aos sacerdotes da Arquidiocese de Brasília, na Reunião do Clero realizada em setembro.

Foram realizadas diversas visitas a Paróquias do Distrito Federal, ocasiões em que foi feita a divulgação do Providência às comunidades locais.

Foram feitos contatos com diversas Conferências Vicentinas e inclusive tivemos um espaço para falar na Assembléia da Sociedade São Vicente de Paulo realizada em novembro de 2002 no Distrito Federal.

O Providência, através de seu presidente, esteve representado em diversas reuniões do Fórum de Microcrédito do Distrito Federal, realizadas no decorrer do ano.

Foram editados e postos em circulação dois números do Informativo SINTONIA e elaborado um terceiro número para ser editado no início de 2003.

Foi remodelado completamente o "Site" do Providência na Internet, tornando-o mais informativo e interessante para o internauta. Sua página inicial é esta que vem a seguir.

The image shows a screenshot of a website titled "PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR". The page has a dark green header with a logo on the left (a stylized 'P' with an upward arrow) and a sailboat logo on the right. Below the header, there is a navigation menu on the left with buttons for: "Página Inicial", "O que é", "Como Participar", "Instituição", "Parcerias", "Regulamentação", "Microcrédito", "Eventos", "Fale Conosco", "Links", and "Pensamentos". At the bottom of the menu is a heart icon and the text "Classe Solidária". The main content area features a painting of a woman in a red dress with a child, surrounded by other people in a rural setting. Below the painting, the text reads "MICROCREDITO PARA PROFISSIONAIS CARENTES" and "Melhor visualizado em 800 x 600, utilizando IE 5.5 ou superior".

CAPÍTULO III

14. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

14.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE		812.400,33
Depósito Bancário a Vista	15.973,71	
Aplicações Financeiras	481.786,51	
Empréstimos Individuais	73.020,61	
Empréstimos Solidários	240.482,46	
Valores a Apropriar	<u>1.137,04</u>	
ATIVO PERMANENTE		7.494,37
Bens Imóveis (documentação)	1.323,37	
Bens Móveis	<u>6.171,00</u>	
TOTAL DO ATIVO		<u>819.894,70</u>

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE		8.062,84
Obrigações Trabalhistas	2.603,38	
Obrigações Tributárias	84,67	
Fornecedores	2.443,09	
Outras Obrigações	<u>2.931,70</u>	
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO		5.134,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		806.696,98
Patrimônio Social	370.457,25	
Fundo de Reservas	20.000,00	
Superávit do Exercício	420.404,35	
Ajuste de superávit de exercício anterior	<u>(4.164,62)</u>	
TOTAL DO PASSIVO		<u>819.894,70</u>

14.2 COMPOSIÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

RECEITAS	607.936,29
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	607.194,94
Receitas de Contribuições	569.426,30
Receitas de Empréstimos Concedidos	19.732,71
Receitas de Juros/Descontos Auferidos	<u>18.035,93</u>
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	<u>741,35</u>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	187.531,94
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	<u>420.404,35</u>

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diretoria Executiva considera que esta Prestação de Contas do exercício de 2002 espelha fielmente, de forma resumida, o que foi este quinto ano de existência do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar. As experiências colhidas neste quinto ano de funcionamento do Providência certamente contribuirão para torná-lo cada vez mais realista, a fim de ir-se solidificando e reunindo condições de tornar-se uma entidade duradoura e crescentemente benéfica ao público carente a que se destina.

Diferentemente de exercícios anteriores, em que haviam dificuldades para encontrar meios de expansão e criação de novos núcleos de atendimento, neste ano de 2002, principalmente depois da assinatura do Termo de Parceria com o BRB, a situação passou a ser o oposto, pois agora temos meios para crescer e estamos diante do desafio de sermos capazes de bem empregar os recursos disponíveis. Estamos confiantes de que poderemos bem administrar as oportunidades que nos foram dadas.

Assim como nos anos precedentes, os frutos colhidos neste ano de trabalhos devem ser creditados à ajuda da Providência Divina, que tem nos orientado e animado a todos no desempenho das atividades de inserção social e de elevação dos níveis de cidadania de nossos beneficiários.

À vista do exposto a Diretoria Executiva submete esta Prestação de Contas ao Conselho Fiscal e em seguida ao Conselho de Administração e por seu intermédio à aprovação da Assembléia Geral, nos termos dos artigos 22 e 27 do Estatuto.

Brasília, 28 de março de 2003.



Renato Botaro
Diretor-Presidente